

AS DIVERSAS FACETAS DOS TRANSTORNOS ALIMENTARES¹

Roger Costa Beber Schwingel², Jordana Teixeira Giménez², Karina Ribeiro Rios³

¹ Trabalho desenvolvido na disciplina de Atenção Dietética Nos Ciclos da Vida, do curso de Nutrição da UNIJUÍ.

² Estudante do Curso de Nutrição, professora Karina Ribeiro Rios.

³ Professora regente da disciplina Atenção Dietética nos Ciclos da Vida do Curso de Nutrição da UNIJUÍ. Nutricionista, Mestre em Alimentos e Nutrição.

Introdução/Objetivos: Transtornos Alimentares podem ser definidos como um comportamento associado à preocupação exacerbada em relação à imagem corporal e padrões de alimentação. Podem estar relacionados com diversos fatores, entre eles a busca em manter o peso e a forma corporal dentro dos estereótipos estabelecidos pela sociedade. Tal comportamento resulta em métodos que buscam a perda de peso, como exercícios físicos em excesso, dietas restritivas, associadas à purgação. Nesses casos, podem-se desenvolver diversos transtornos alimentares, como a Anorexia Nervosa e a Bulimia Nervosa, de causa multifatorial, podendo ser manifestada na infância e na adolescência, além de recorrer na idade adulta. Os motivos são muito particulares e o diagnóstico deve ser realizado por médico psiquiatra para que, com auxílio de equipe multidisciplinar, o tratamento possa ser conduzido. A dificuldade do indivíduo de se alimentar pode interferir no seu desenvolvimento e, nesse caso, os sintomas não estão envolvidos com nenhum outro transtorno psiquiátrico ou com alguma condição médica. Assim, o impacto das deficiências nutricionais pode ser até mesmo irreversível. O objetivo deste trabalho é apresentar as duas formas mais comuns de transtornos alimentares. **Metodologia:** Trata-se de um resumo simples, precedido da leitura de referências bibliográficas relacionadas ao tema transtornos alimentares, disponíveis nas bases de dados Scielo e Google Acadêmico. **Resultados e Discussão:** Os transtornos alimentares podem ser divididos em dois grupos: os mais presentes em crianças e que ocorrem de forma precoce, sendo eles o Transtorno da Alimentação Da Primeira Infância, onde o indivíduo possui dificuldade de se alimentar da forma correta, resultando em grande perda de peso; a Pica, que é a ingestão de substâncias não alimentícias e impróprias para o consumo humano, como cinzas de cigarro, terra, cabelos, entre outros; o Transtorno de Ruminação, que são episódios de remastigações repetidas, resultando em desnutrição, perda de peso, desidratação e pode levar à morte. No segundo grupo, estão os transtornos que aparecem de forma mais tardia, como a Anorexia Nervosa, que acomete principalmente mulheres jovens. Há alterações relacionadas diretamente à dieta e também a comportamentos mais severos, como uso excessivo de diuréticos, laxantes e exercícios físicos demais. De difícil tratamento, requer uso de medicamentos, e terapia comportamental; a Bulimia Nervosa, acomete principalmente mulheres jovens e adolescentes. Está relacionada a episódios de compulsão alimentar, com ingestão calórica elevada. Acompanham os episódios sentimentos negativos, como tristeza, ansiedade, tédio, culpa, vergonha, gerando a autopunição. As complicações clínicas vão além da perda de peso, podendo apresentar esofagites, erosões de dentes e alterações cardiovasculares. **Conclusão:** O tema abordado é de suma importância, pelo aumento da frequência dos transtornos alimentares e pela grande influência da mídia nos casos, levando o culto à magreza. Nos casos da infância, o âmbito familiar e social são fatores determinantes para tais patologias e devem também ser considerados para o tratamento efetivo.

Palavras-chave: Transtorno Alimentar. Atuação Multidisciplinar. Comportamento Alimentar.